

39-SC - SAÚDE BUCAL EM UMA POPULAÇÃO INDÍGENA GUARANI MBY' A: MITOS E REPRESENTAÇÕES RELACIONADOS À SAÚDE E DOENÇA

Oliveira, M.A. de

Introdução:

A criação da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) em 1967 colocava entre suas finalidades "promover a prestação da assistência médico sanitária aos índios".

Apesar de toda a legislação da FUNAI a assistência ao índio sempre se deu de maneira pontual e distante do sistema de saúde (municipal e estadual). Se a sociedade nacional tem dificuldade de acesso aos serviços de saúde que dirá as populações indígenas que mesmo quando tem maior contato com nossa sociedade apresenta grande dificuldade para entender a lógica da nossa medicina?

A partir das Conferências Nacionais de Saúde Indígena (86,93) e a criação dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas ligados a Fundação Nacional de Saúde e a proposta de reestruturação do sistema de saúde dos povos indígenas identificar as práticas e representações sociais da boca da população Guarani é importante para uma nova proposta de atuação dos profissionais de saúde.

Objetivo:

Identificar as representações e práticas em saúde bucal dos Guarani Mby'a de São Paulo.

Identificar como essa população reelabora, a partir de sua visão de saúde-doença, as propostas dos profissionais de saúde.

Metodologia:

O estudo será realizado em uma população Guarani do Estado de São Paulo.

Os dados serão colhidos através de observação participante e entrevistas semi-estruturadas nas aldeias guarani.

Área concentração: saúde coletiva

Orientador: Prof. Carlos Botazzo

Linha de pesquisa: Saúde e sociedade